

Temporada de Minicursos: a capacitação como meio efetivo de desenvolvimento técnico e interpessoal de universitários

Pedro Ygor Rodrigues Mesquitaⁱ 


Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Jácio Nícolas Alves Pereiraⁱⁱ 


Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Cornélio Albuquerque de Sousaⁱⁱⁱ 


Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Rodrigo Angelo Albuquerque Mendes^{iv} 

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Marcus Vinícius de Oliveira Barroso^v 

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Alexandre Araújo Bertini^{vi} 

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

A ampliação do desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes universitários torna-se de grande importância para a inserção no mercado de trabalho, uma vez que, de maneira geral, é evidente o descompasso da formação acadêmica e o mercado de trabalho. Em vista disso, o presente artigo objetiva analisar a importância das capacitações extracurriculares, com foco na atividade Temporada de Minicursos (TMC) desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará (UFC), no desenvolvimento de *hard skills* e *soft skills* dos participantes. Para alcançar os objetivos, realizaram-se duas análises, uma quantitativa e outra qualitativa, com base em dados obtidos a partir da 8ª edição da TMC. Os resultados obtidos nas análises mostraram que os participantes envolvidos na atividade foram capazes de desenvolver suas habilidades e, consequentemente, aplicá-las em âmbitos acadêmicos e profissionais.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Capacitação. Desenvolvimento. Habilidades.

Temporada de Minicursos: training as an effective way of technical and interpersonal development for undergraduates

Abstract

The enlargement of the development of skills and competences in university students becomes of great importance for insertion in the labor market, since, in general, the gap between academic education and the labor market is evident. Therefore, this article aims to analyze the importance of extracurricular training, focusing on the Temporada de Minicursos (TMC), an activity developed by the Tutorial Education Program (PET) of the Civil Engineering course at the Federal University of Ceará (UFC), in the development of hard skills and soft skills of the



participants. To achieve the objectives, two analyzes were performed, one quantitative and the other qualitative, based on data obtained from the 8th edition of TMC. The results obtained on the analyzes showed that the participants involved in the activity were able to develop their skills and, consequently, apply them in the academic and professional areas.

Keywords: Labor Market. Training. Development. Skills.

2

1 Introdução

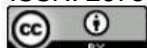
Com o avanço tecnológico acelerado, a necessidade do desenvolvimento de habilidades sociais tornou-se notória e o mercado de trabalho ficou mais exigente em relação a isso. A globalização faz que as novas tecnologias fiquem cada vez mais presentes no meio social, não impactando apenas a área industrial, mas também os meios educacionais, de infraestrutura, política e saúde (DUBEY; TIWARI, 2020).

As habilidades sociais são um fator diferencial e necessário no cenário universitário e profissional atual. Elas abordam as áreas mais interpessoais das habilidades, denominadas como *soft skills*, como liderança, aprendizado contínuo, ética e habilidades morais, trabalho em equipe, habilidades comunicativas, pensamento crítico, capacidade de resolver problemas, entre outras (NGANG et al., 2015).

1.1 Definição de *soft skills* e *hard skills*

Seguindo rumos diferentes, mas igualmente necessárias para o desenvolvimento pessoal e profissional dos universitários, as habilidades técnicas (*hard skills*) estão relacionadas com a forma de utilizar conhecimentos técnicos para um objetivo final. Já as habilidades sociais (*soft skills*) são uma série de conhecimentos, de matriz não-técnica, que abordam as áreas mais interpessoais das habilidades e são úteis desde a vida acadêmica até a profissional (ROSENBERG et al., 2012). Atualmente, as *soft skills* passaram a ser tão importantes quanto as *hard skills* (YEN et al., 2001), atuando em conjunto e complementando-se.

Devido aos métodos de ordenar as skills, em que habilidades técnicas são priorizadas em relação às habilidades sociais, muitos universitários formam-se sem





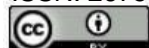
estarem preparados para o que o mercado de trabalho está passando a exigir, que é o desenvolvimento de *soft skills*, sem prejudicar e nem desvalorizar as *hard skills*, mas exercitar a forma de utilizá-las juntas (CHAN, 2011).

Em suma, o desenvolvimento de habilidades sociais é um fator importante para a empregabilidade futura (LAU et al., 2013; WYE; LIM, 2009) e as instituições de ensino superior exercem um papel fundamental na transmissão dessas habilidades (PACHAURI; YADAV, 2014). É necessário que os universitários, ao fim da graduação, estejam preparados para essa mudança de exigência do mercado de trabalho para evitar que fiquem obsoletos em relação aos que desenvolveram *skills*.

1.2 A importância das *skills* para o mercado de trabalho

A utilização de habilidades técnicas e sociais em conjunto passou a ser uma necessidade e uma forma de aumentar a empregabilidade de quem as utiliza. Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, os candidatos devem apresentar vantagens em relação aos demais, as quais podem ser geradas com a demonstração de conhecimento, juntamente com o bom uso das suas habilidades técnicas e sociais (NGUYEN, 1998; SCHULZ, 2008).

Trazendo à tona a forma de desenvolvimento de *soft skills* nas universidades, o ambiente de sala de aula não é o mais favorável para o desenvolvimento de *skills* (BOLLI; RENOLD, 2017) devido à aquisição delas não ser metódica, e sim mais voltada para a prática. Nesse caso, existem, majoritariamente, duas formas de desenvolver *soft skills*, a primeira é a autocapacitação, em que o indivíduo adquire conhecimento e desenvolve o uso de habilidades sociais, podendo ser por meio de livros e aprendizado online. Enquanto isso, a segunda, e mais importante, é participação em capacitações formais, que podem ser feitas mediante aulas de oratória, de habilidades de apresentação e comunicação, de gestão de conflitos, entre outras (SCHULZ, 2008). Este autor ainda deixa claro que tais métodos são de grande importância para a empregabilidade, fator fundamental para recém graduados que estão à procura de ingressar no mercado de trabalho. Vale ressaltar que isso não é garantia da empregabilidade, devido à alta concorrência no mercado de





trabalho e à forma com que as habilidades são usadas por cada um, mas, ainda assim, é um fator diferencial durante a escolha de candidatos para o emprego. Em suma, é possível perceber a importância das *skills* para o mercado de trabalho e como o desenvolvimento de habilidades sociais é fundamental para a empregabilidade, além de as capacitações serem o melhor meio para a obtenção de *soft skills*.

1.3 Capacitações

Capacitação é o “ato ou efeito de capacitar”, ou seja, é a ação de tornar-se apto a algo, habilitar-se. Já a definição de “habilitar” direciona o foco para o termo “apto”, o qual significa capacidade natural ou adquirida para realizar algo (OXFORD LANGUAGES, 2020). Portanto, as capacitações - ou formações - são quaisquer processos que permitem a aquisição de capacidades para exercer determinada ação foco, ou seja, aprender a fazer.

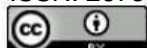
Pelas próprias experiências de vida, o aprendizado se dá de diferentes maneiras, consequentemente, as capacitações também. “Estudantes aprendem de diversas formas - Vendo e escutando, refletindo e agindo, raciocinando logicamente e intuitivamente, memorizando e visualizando e desenhando analogias e construindo modelos matemáticos” (FELDER, 1987).

Em vista disso, o ato de capacitar, a si próprio ou a alguém, pode ser realizado de diferentes maneiras, usando diferentes metodologias, como interpretação de papéis, estudos de casos, metodologias de trabalho em grupo, dentre outros.

1.4 Capacitações como forma de desenvolver *skills*

Tendo em vista o que são capacitações, faz-se necessário avaliar a sua importância para a aquisição de habilidades técnicas e interpessoais, as *soft* e *hard skills*, por parte dos universitários como forma de aumentar a empregabilidade.

Wats (2009), em seus estudos sobre o desenvolvimento de *soft skills* em estudantes, coletou opiniões de professores e especialista educacionais, obtendo dados que podem ser resumidos em três abordagens principais para o desenvolvimento de *soft*





skills em estudantes: *embedding* (incorporando), *integrating* (integrando) e *bolting on* (parafusando). Na primeira abordagem, não há quaisquer referências ao desenvolvimento de *soft skills*, focando especificamente no desenvolvimento de *hard skills*, porém, mesmo assim, possibilitando um desenvolvimento indireto delas. Mattingly e Kraiger (2018, apud. SITZMANN *et al.*) encontraram resultados semelhantes em suas análises, as quais demonstraram que o *training* possui um efeito moderado e positivo no desenvolvimento da inteligência emocional, sendo esta uma das muitas *soft skills* existentes. *Training*, pela sua definição, pode ser entendido como Capacitação, mostrando que as *soft skills* podem ser desenvolvidas em capacitações. Essa possibilidade é reforçada ainda mais pelas abordagens *integrating* e *bolting on*, em que as *soft skills* são desenvolvidas em paralelo com *hard skills* e de forma isolada e focada, respectivamente.

Ainda com base nos dados obtidos por Wats (2009), grande parte dos respondentes de sua pesquisa apontaram que as melhores metodologias para desenvolvimento de *soft skills* são as Aprendizagens Experimentais, Interpretações de Papéis, Trabalhos em Equipe, Estudos de Casos e Atividades Extracurriculares, todas passíveis de serem empregadas em maior ou menor grau na realização de capacitações, fortalecendo ainda mais a sua importância no desenvolvimento de habilidades interpessoais.

Uma vez analisada a importância das capacitações para o desenvolvimento de *soft skills* em graduandos, é necessária uma abordagem mais focada no desenvolvimento de *hard skills*. Segundo Santos (2017), a maioria das universidades brasileiras estão desconectadas do mercado de trabalho, em vista disso, alunos universitários na busca por serem um diferencial no mercado devem procurar por autonomia no desenvolvimento de habilidade tanto técnicas quanto interpessoais, principalmente as que são importantes para tal, mas que não recebem a devida atenção na grade curricular universitária. Portanto, as capacitações também possuem grande potencial e importância na complementação das habilidades técnicas dos graduandos, uma vez que permitem o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes alunos, permitindo, assim, a sua devida construção mais assertiva para o mercado de trabalho.





2 Metodologia

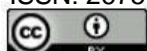
O presente estudo foi realizado com base na 8ª Temporada de Minicursos (TMC), uma atividade realizada no ano de 2019 pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará, com o intuito de ofertar minicursos de qualidade para o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais.

Inicialmente, para que fosse possível realizar a TMC, houve um momento no qual foram definidos, em grupo, os seguintes fatores primordiais: Os coordenadores da atividade, os minicursos ofertados, o horizonte de tempo que melhor se encaixava no calendário universitário, além dos responsáveis por ministrar cada capacitação, ressaltando que todos do grupo envolveram-se em uma ou mais formações. Após as definições iniciais supracitadas, foi possível dar início às seguintes etapas do desenvolvimento da atividade: Planejamento, Inscrições e Execução.

Na fase de planejamento, os coordenadores responsáveis pela atividade definiram e elaboraram todos os elementos de divulgação, fator determinante para se obter um maior alcance do público. Além disso, eles estabeleceram, em conjunto com os demais membros do grupo, o número máximo de participantes e a carga horária de cada capacitação.

No período de inscrições, momento intermediário entre o planejamento e a execução no qual se insere a razão social da atividade, os participantes precisaram efetuarlas em dois momentos, primeiramente, de forma virtual, por meio da plataforma escolhida pelos coordenadores e, posteriormente, de forma presencial. Como forma de confirmação da inscrição virtual, foi solicitada a doação de um quilograma de alimento não perecível por minicurso inscrito.

Durante a execução da atividade, existiu um cuidado muito grande para que as metodologias de ensino fossem aplicadas sempre visando formas inovadoras e dinâmicas de conduzir o processo de intercâmbio de conhecimentos. Esse fator tanto é essencial para que os participantes possam se sentir mais ativos durante a aprendizagem, o que





aumenta os níveis de captação do que é repassado, quanto para que os facilitadores do momento possam aprender ao ensinar e ao prepararem-se para ensinar.

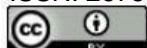
Para realizar a coleta de dados da pesquisa, foi feita uma consulta com os participantes em duas etapas: a primeira, realizada imediatamente após a realização da atividade, objetivando coletar os feedbacks de todos participantes para avaliar, posteriormente, os impactos da atividade no desenvolvimento das suas habilidades. A segunda, realizada no ano posterior à realização da atividade, foi idealizada com o intuito de entender se, após o período decorrido, houve algum impacto no âmbito profissional e/ou acadêmico dos participantes.

Os dados obtidos durante a primeira etapa da coleta de dados foram analisados quantitativamente, por meio da elaboração de gráficos. Para a segunda etapa da coleta de dados, os participantes foram escolhidos aleatoriamente e solicitados a responder a seguinte pergunta: “Você considera as capacitações ofertadas durante a 8ª Temporada de Minicursos, realizada pelo PET Civil UFC, foram importantes no desenvolvimento das suas soft skills e hard skills e na sua formação acadêmica e profissional? Comente.” Os depoimentos colhidos foram analisados utilizando a metodologia de Morse e Field, proposta por Teixeira et al. (2008).

Os dados coletados foram analisados em etapas, compreendendo diferentes processos cognitivos capazes de facilitar o entendimento das informações, sendo eles: apreensão, síntese, teorização e recontextualização (TEIXEIRA et al., 2008).

No processo de apreensão, foi feita uma leitura criteriosa dos relatos, buscando, mediante uma visão mais ampla, entender e organizar as informações contidas nos registros de forma a obter uma relação entre elas. Feito isso, agrupou-se as informações correlacionadas, e a etapa seguinte foi realizada com os grupos mais relevantes para os objetivos da pesquisa.

Durante a fase de síntese, foi possível tratar de forma objetiva o que os relatos trouxeram de relevante, compactando-os em uma afirmação que englobasse as informações extraídas, de tal forma a aferir a existência de indícios de que o objetivo da





atividade pudesse estar ou não sendo alcançado. Essa parte da análise contribuiu para condensar as informações em uma linha de pensamento.

O processo de teorização consistiu no desenvolvimento de uma hipótese pautada nos fatos do estudo e, com isso, foi possível formular um conceito embasado criteriosamente nos dados. Essa etapa representou a parte mais subjetiva do estudo, pois um dado qualitativo pode abrir para a possibilidade de diversas interpretações. No entanto, todos os processos anteriores contribuíram para que estruturação desta etapa.

Por fim, foi realizada uma recontextualização, a qual tem como foco chegar a uma conclusão pautada no que foi captado, sintetizado e teorizado, de tal forma a alcançar o objetivo inicial do trabalho.

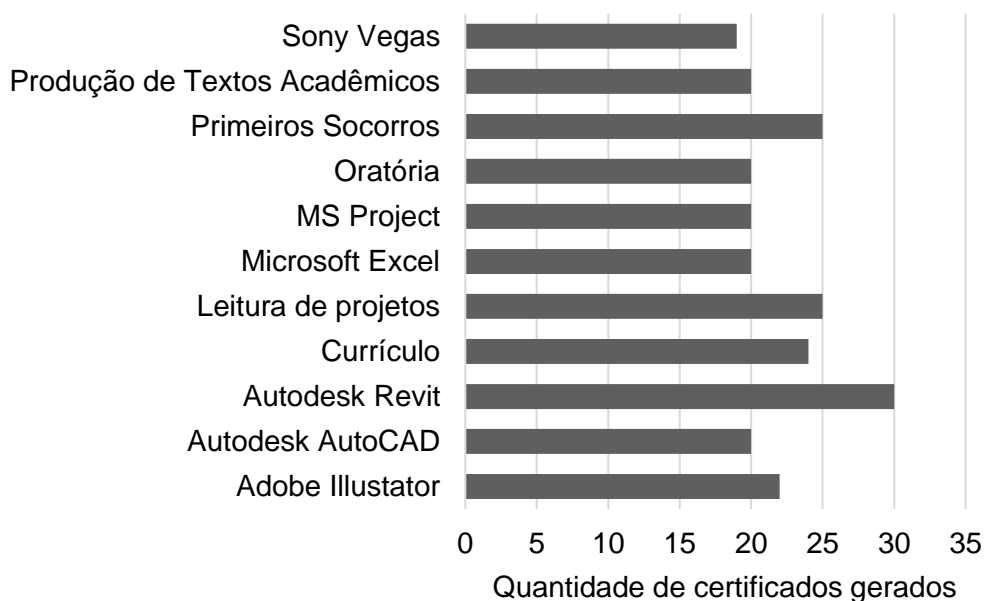
3 Resultados e Discussões

Buscando avaliar o impacto gerado pelas capacitações ofertadas durante a Temporada de Minicursos, analisou-se os resultados obtidos a partir da 8ª edição da atividade, realizada no ano de 2019, na qual foram ofertadas 11 minicursos, gerando um total de 446 pré-inscrições, sendo 307 da UFC, entre os quais 162 eram alunos do curso de Engenharia Civil, distinguindo-se das anteriores com relação ao número de minicursos e de participantes, sendo a maior até então. Além disso, a diversidade do público inscrito foi um ponto bastante relevante, alcançando alunos de pós-graduação, como mestrado e doutorado, e um número expressivo de diferentes instituições de ensino, 27, evidenciando o grande alcance que a atividade possui, por ser de grande valia ao público atingido.

Para averiguar a adesão dos participantes nos minicursos ofertados pela TMC, fez-se a distribuição da quantidade de certificados gerados, obtendo-se, assim, uma forma para avaliar a importância das capacitações do ponto de vista dos inscritos.



Figura 1 – Quantidade de certificados gerados por minicurso

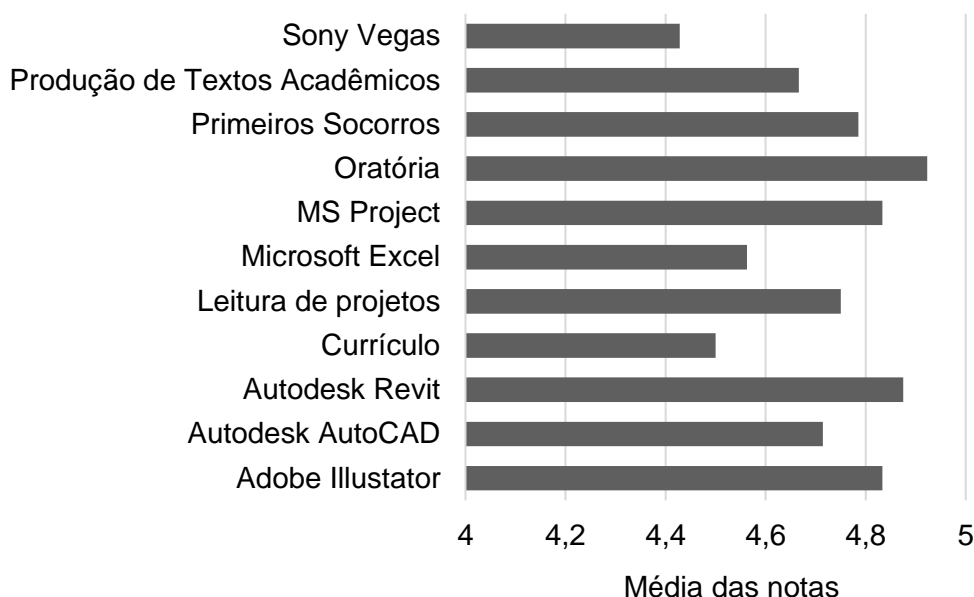


Fonte: Elaboração dos autores (2020)

É notório que houve uma maior adesão aos minicursos de Autodesk Revit, leitura de projetos elétricos e hidrossanitários e primeiros socorros. Isso se deve ao fato de que as habilidades desenvolvidas nessas capacitações estejam mais presentes na vida acadêmica dos inscritos (em sua maioria, estudantes de Engenharia Civil), além de mostrar a importância da parceria entre diferentes grupos PETs na composição da TMC, a exemplo da alta presença no minicurso de primeiros socorros, oferecido pelo PET Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Assim, estiveram presentes alunos de 5 instituições de ensino diferentes dentre os 118 certificados gerados.

Com o intuito de analisar se a Temporada de Minicursos corroborou de forma significativa no desenvolvimento das habilidades dos participantes, foi realizada uma consulta com eles, mediante uma pesquisa de satisfação enviada após o término de cada capacitação, a fim de avaliar cada uma delas, com a seguinte pergunta: “A atividade foi relevante para seu crescimento profissional?”. Foram obtidas 126 respostas, onde cada um avaliou esse quesito com uma nota de 0 a 5. A seguir, encontram-se os resultados obtidos:

Figura 2 – Nota média de cada minicurso.



Fonte: Elaboração dos autores (2020).

A partir dos resultados obtidos, pode-se observar que todos os minicursos atingiram uma média superior a 4,4 nesse quesito, evidenciando a grande capacidade que a TMC possui de contribuir no crescimento profissional dos participantes.

Para ratificar a veracidade dos dados obtidos quantitativamente acerca das habilidades adquiridas pelos participantes da 8ª edição da Temporada de Minicursos, foi realizada uma consulta com alguns deles, no ano seguinte à sua ocorrência, com o intuito de avaliar se as competências desenvolvidas puderam ser aplicadas durante a vivência acadêmica e profissional. A partir dos resultados encontrados, aplicando-se a metodologia previamente descrita, foi possível agrupar os trechos dos relatos em duas ideias centrais: a primeira relacionada aos impactos e aplicabilidade das habilidades adquiridas nas capacitações, e a segunda à importância das capacitações no desenvolvimento das soft skills e hard skills.

No primeiro grupo, inferiu-se que, com os conhecimentos adquiridos pelas capacitações ofertadas pela TMC, os participantes conseguiram realizar atividades que demandavam os conhecimentos abordados: “[...] Com o conhecimento adquirido fui capaz



de participar da comissão de Marketing na organização da IX Semana de Engenharia Civil da UFC [...]” e “[...] pude desenvolver projetos com maior qualidade e me envolver em situações que envolveram o uso dos conhecimentos que adquiri com a TMC [...]”. Evidencia-se, com isso, que se consegue aplicar os conhecimentos obtidos pelas capacitações em vários âmbitos na vida dos participantes, devido ao fato de os conteúdos abordados conterem direta relação com os vistos no seu cotidiano acadêmico e profissional, tendo em vista que elas abordam temas acerca das habilidades demandadas por profissionais de diversas áreas, principalmente de Engenharia Civil.

No segundo grupo, depreendeu-se que houve melhoria das habilidades dos participantes, tais como comunicação, uso de softwares e criatividade: “[...] “melhorando minha comunicação, até mesmo minha capacidade de persuasão [...]”, “[...] tiveram o papel crucial de estimular minha criatividade para entender mais sobre os softwares que aprendi [...]” e “[...] posso afirmar que a TMC teve um papel de destaque no desenvolvimento das minhas hard skills, pois fui capaz de desenvolver uma nova habilidade técnica, e que se tornou um diferencial na minha vida pessoal e profissional [...]”. Demonstra-se, dessa forma, que as soft skills e hard skills são desenvolvidas durante as capacitações da Temporada de Minicursos efetivamente, tendo em vista que a metodologia abordada é realizada de forma clara e aplicada, utilizando-se de materiais de apoio construídos pelos ministrantes e recursos audiovisuais interativos, contendo estudos de casos aplicados a situações nas quais os participantes podem vivenciar nos âmbitos acadêmico e profissional.

4 Considerações finais

O presente trabalho questionou-se sobre o impacto da realização de capacitações no desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, por meio do intercâmbio de conhecimentos durante a Temporada de Minicursos realizada pelo PET Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará.





Pode-se observar que a atividade atingiu um público diversificado, com participantes de diferentes cursos e instituições de ensino e diversos níveis de graduação, evidenciando o grande alcance que atividade possui, por ser de grande interesse ao público atingido.

Feita a consulta com os participantes, após o término das capacitações e no ano posterior à sua realização, foi possível concluir que os minicursos foram capazes de desenvolver as *soft skills* e *hard skills* do público atingido, tornando-os aptos a aplicar os conhecimentos adquiridos nos meios profissional e acadêmico.

Referências

BOLLI, Thomas; RENOLD, Ursula. Comparative advantages of school and workplace environment in skill acquisition. In: **Evidence-Based HRM: A Global Forum for Empirical Scholarship**. Emerald Publishing Limited, 2017.

CHAN, Jennifer Kim Lian. Enhancing the employability of and level of soft skills within tourism and hospitality graduates in Malaysia: The Issues and challenges. **Journal of Tourism**, v. 12, n. 1, 2011.

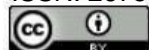
DUBEY, Richa Singh; TIWARI, Vijayshri. Operationalisation of soft skill attributes and determining the existing gap in novice ICT professionals. **International Journal of Information Management**, v. 50, p. 375-386, 2020.

FELDER, Richard M. LEARNING AND TEACHING STYLES IN ENGINEERING EDUCATION. **Journal of Engineering Education**. 1987.

LAU, Hsien-Hsien et al. Impact of participation in extra-curricular activities during college on graduate employability: an empirical study of graduates of Taiwanese business schools. **Educational Studies**, v. 40, n. 1, p. 26-47, 2014.

NGANG, Tang Keow; YUNUS, Hashimah Mohd; HASHIM, Nor Hashimah. Soft skills integration in teaching professional training: Novice teachers' perspectives. **Procedia-social and behavioral sciences**, v. 186, p. 835-840, 2015.

NGUYEN, Duyen Q. The essential skills and attributes of an engineer: A comparative study of academics, industry personnel and engineering students. **Global J. of Engng. Educ**, v. 2, n. 1, p. 65-75, 1998.





Oxford Languages. Oxford University Press. Disponível em: <https://languages.oup.com/>. Acesso em 21 de julho de 2020.

PACHAURI, Digvijay; YADAV, Aruna. Importance of soft skills in teacher education programme. **International journal of educational research and technology**, v. 5, n. 1, p. 22-25, 2014.

ROSENBERG, Stuart; HEIMLER, Ronald; MOROTE, Elsa-Sofia. Basic employability skills: a triangular design approach. **Education + Training**, 2012.

SANTOS, Renata Carolina Nogueira dos. **A relação entre os profissionais e o mercado de trabalho: um estudo de caso sob o prisma dos egressos do ensino superior para compreender se as instituições de ensino os prepararam para esta correlação.** Centro Universitário de Brasília: Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD. Brasília, 2017.

SCHULZ, Bernd. The importance of soft skills: Education beyond academic knowledge. **Journal of Language and Communication**, June 2008.

SITZMANN, Traci; WEINHARDT, Justin M. Advancing training for the 21st century. **Human Resource Management Review**. v. 29, p. 137-139. 2018.

TEIXEIRA, Marizate Argolo; NITSCHKE, Rosane Gonçalves; PAIVA, Mirian Santos. Análise dos dados em pesquisa qualitativa: um olhar para a proposta de morse e field. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, vol. 9, núm. 3, julho-setiembre, 2008, pp. 135-142. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Brasil.

WATS, Meenu; WATS, Rakesh Kumar. Developing Soft Skills in Students. **The International Journal of Learning Annual Review**. p. 5-6. 2008.

WYE, Chung-Khain; LIM, Yet-Mee. Perception Differential between Employers and Undergraduates on the Importance of Employability Skills. **International education studies**, v. 2, n. 1, p. 95-105, 2009.

YEN, David C.; LEE, Sooun; KOH, Seokha. Critical knowledge/skill sets required by industries: an empirical analysis. **Industrial Management & Data Systems**, 2001.

ⁱ **Pedro Ygor Rodrigues Mesquita**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6326-5319>

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia

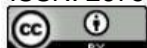
Graduando em Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará - Campus do Pici

Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFC

Contribuição de autoria: Realizou escrita-primeira, investigação, metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7219935060417091>

E-mail: pedro.ygor@alu.ufc.br





ii **Jácio Nicolás Alves Pereira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9794-7406>

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia

Graduando em Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará - Campus do Pici

Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFC

Contribuição de autoria: Realizou escrita-primeira, investigação, metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5392921185750487>

E-mail: jacio@alu.ufc.br

iii **Cornélio Albuquerque de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1018-5657>

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia

Graduando em Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará - Campus do Pici

Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFC

Contribuição de autoria: escrita-primeira, revisão e edição, conceituação

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2825840785654266>

E-mail: corneliosousa@alu.ufc.br

iv **Rodrigo Angelo Albuquerque Mendes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7347-4870>

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia

Graduando em Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará - Campus do Pici

Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFC

Contribuição de autoria: Realizou escrita-primeira, investigação, metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5353378867083714>

E-mail: rodrigo_angelo01@alu.ufc.br

v **Marcus Vinícius de Oliveira Barroso**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9298-374X>

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia

Graduando em Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará - Campus do Pici

Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFC

Contribuição de autoria: Realizou escrita-primeira, investigação, metodologia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4970937275257281>

E-mail: viniciusbarroso801@alu.ufc.br

vi **Alexandre Araújo Bertini**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2024-4400>

Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia, Departamento de Engenharia Estrutural e Construção Civil

Professor da Universidade Federal do Ceará e membro do Departamento de Engenharia Estrutural e Construção Civil (DEECC), Centro de Tecnologia. Doutor em Engenharia de Estruturas pela Escola de Engenharia de Estruturas pela USP (2002).

Contribuição de autoria: responsável por revisar e orientar o texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3683971598856004>

E-mail: bertini@ufc.br

Editora responsável: Cristine Brandenburg

Como citar este artigo (ABNT):

MESQUITA, Pedro Ygor Rodrigues. Temporada de Minicursos: a capacitação como meio efetivo de desenvolvimento técnico e interpessoal de universitários. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-14, 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3634>

Rev. Pemo, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-14, 2019

DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v1i2.3634>

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo>

ISSN: 2675-519X



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.